

Metodologias integradas de segurança pública e defesa social para redução de homicídios e outros crimes violentos

Aluno: Gabriel Vinícius Mesquita de Oliveira, Departamento de Ciências Sociais, gabriel.mesquita@ufv.br

Coordenador: Marcelo Ottoni Durante, Departamento de Ciências Sociais, marcelo.durante@ufv.br

Comissão Coordenadora: Antônio Carlos Miranda, Departamento de Ciências Sociais, antonio.miranda@ufv.br

Viviani Silva Lirio, Departamento de Economia Rural, vslirio@ufv.br

Alunos: Luiz Henrique Fernandes Vieira Gonçalves, Departamento de Ciências Sociais, luiz.henrique.goncalves@ufv.br

Herculano Maurilio de Oliveira, Departamento de Ciências Sociais, herculano.oliveira@ufv.br

ODS: 16

Categoria: Extensão

Introdução

A partir da criação do SUSP (Sistema Único de Segurança Pública), os municípios ganharam grande importância no enfrentamento dos problemas de segurança pública no Brasil, complementando a atuação das polícias por meio das Guardas Municipais. A Guarda Municipal é uma instituição fundamental na prevenção e na repressão da criminalidade, desempenhando um papel crucial na manutenção da ordem pública e na proteção dos cidadãos. Entre suas responsabilidades, destaca-se o patrulhamento ostensivo em locais públicos. Além disso, atuam na proteção dos bens públicos municipais, incluindo prédios, monumentos e equipamentos urbanos. Em muitas ocasiões, as atividades das Guardas Civis Municipais também envolvem a educação para a cidadania, promovendo a conscientização da população sobre seus direitos e deveres. Por fim, também colaboram no controle do trânsito.

Objetivos

O projeto tem como objetivo desenvolver um diagnóstico completo das condições de trabalho e resultados das ações realizadas pelas Guardas Municipais de todo o Brasil. Esse diagnóstico tem a finalidade de identificar os problemas enfrentados e subsidiar a elaboração de orientações práticas para apoiar as Guardas Municipais no aprimoramento de suas atividades. Além disso, o projeto envolve a elaboração de um painel eletrônico com indicadores de desempenho das Guardas Municipais como o volume de atendimentos, condições de trabalho, perfil dos atendimentos e etc, que será atualizado anualmente e fornecerá de forma continua para a população brasileira as condições de trabalho e resultados alcançados por estas instituições. O último produto a ser concretizado será a criação de uma cartilha ilustrada de orientação para a criação e estruturação das Guardas Municipais. A cartilha contém modelos de projetos de lei para criação das guardas, implantação de controles internos e externos, códigos de conduta, planos de carreira e estrutura de formação, além de um projeto de lei para a criação de um serviço de atenção à saúde mental dos profissionais.

Material e Métodos ou Metodologia

O projeto tem o seu recorte no ano de 2025, no entanto busca informações sobre os 5 anos anteriores a fim de realizar um diagnóstico preciso, comparativo e histórico das GM. Para que esse levantamento de dados fossem possíveis, foi elaborado um formulário eletrônico e enviado para todas as GM que fizeram um cadastro em uma base de dados criada junto a SENASP/MJSP e a UFV. As GM que não estavam cadastradas e constavam tanto na MUNIC quanto no FBSP foram consultadas e cadastradas. O período de coleta dos dados através do formulário eletrônico foi de 02 de janeiro até 30 de julho de 2025. Além disso, a SENASP solicitou a pesquisa de campo em 11 GM localizadas em diversas localidades no Brasil, cada uma com suas particularidade.

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Até o dia 30 de julho 680 GM participaram do diagnóstico de forma eletrônica, todas as visitas foram feitas e os relatórios dos trabalhos estão sendo elaborados. Em alguns estados existe um grande movimento das guardas municipais, esse movimento muita das vezes articulado por conselhos e sindicatos de GM foram responsáveis por articular as GM e auxiliarem nas respostas do formulário. As GMs contam, quase universalmente, com uma lei de criação, o que indica uma formalização jurídica da instituição. No entanto, apenas 63,7% das GMs possuem regulamento disciplinar, 49,5% têm plano de cargos e salários, e somente 39,1% adotam um código de conduta, revelando lacunas importantes na estrutura administrativa e ética das Guardas. Existem grandes desigualdades regionais, onde as regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste concentram os maiores percentuais de institucionalização em todos os quatro indicadores. Apenas 43,3% das GM utilizam arma de fogo, com maior prevalência nas regiões Sul (79,4%) e Centro-Oeste (70,4%).

Conclusões

Cada Guarda Municipal tem seu modo de agir e de se estruturar, no entanto, todas estão em busca de se adequar a lei nº 13.022/2014 (Estatuto Geral das Guardas Municipais). Muito da atuação das GMs vão de acordo com os recursos humanos e materiais disponíveis.

Bibliografia

- ANUÁRIO BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA 2024. São Paulo: Fórum Segurança Pública, ano 18, 2024. ISSN 1983-7364.
- BATISTA, N. V. C. Segurança pública e policiamento municipal: o lugar das Guardas Municipais na política de segurança no Brasil. In: ZAVERUCHA, Jorge; BATISTA, N. V. C. (orgs.). Segurança pública em debate. Recife: UFPE, 2016.
- BRASIL. Lei Nº 13.022, de 8 de agosto de 2014. Dispõe sobre o Estatuto Geral das Guardas Municipais. Brasília/DF, 2014.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. Plano Nacional de Segurança Pública: 2021 a 2030. Brasília, 2021. Disponível em: <http://www.portal.mj.gov.br>. Acesso: 05 junho de 2025.
- FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA - FBSP. O novo Sistema Único de Segurança Pública: questões sobre financiamento da segurança pública. São Paulo: FBSP, 2019.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Perfil dos Municípios Brasileiros 2023. Rio de Janeiro: IBGE, 2024.

Apoio Financeiro